

RELATÓRIO
ATIVIDADES E CONTAS
2024



hiPulsar
DESIGN & DESIGN - PHOTOGRAPHY

Quem Somos

Somos uma Instituição Particular de Solidariiedade Social (IPSS) de Leiria, fundada em 2012, que atua na área da pobreza e exclusão social.



MISSÃO

Contribuir para a inclusão social de pessoas em situação de maior vulnerabilidade e exclusão social numa perspetiva de proximidade e de envolvimento das populações, centrando a sua intervenção no cidadão e nas capacidades da própria comunidade.

VISÃO

Consolidar o seu papel de Instituição de referência no âmbito da intervenção social criando respostas sociais inovadoras

VALORES

PROXIMIDADE: Acreditamos que a intervenção de proximidade, realizada nos contextos comunitários, é fundamental para promover a inclusão social.

HUMANISMO: Acreditamos na dignidade humana num espírito de fraternidade.

Diversidade: Acreditamos que a diversidade o respeito pela diferença nos enriquece mutuamente.

INOVAÇÃO: Procuramos soluções criativas para ultrapassar os desafios sociais.

Participação: Valorizamos e promovemos a participação das pessoas em todas as áreas da vida comunitária, e acreditamos que a comunidade deve ser envolvida na construção das soluções.





InPulsar

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL, Lda

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente, António João Guarda Nazário Rodrigues

1ª Secretário, Bruno Miguel Magalhães Monteiro

2º Secretária, Catarina Barge Cordeiro

Direção:

Presidente, Miguel Barreiros do Vale Bilhota Xavier

Vice-Presidente, Augusta Manuela Fernandes Quintanilha Gomes

Tesoureira, Alexandra Reis Carreira

Secretária, Cláudia Susana Pereira Camponez

Vogal, Fátima Gonçalves

Conselho Fiscal:

Presidente, Isabel Maria Cordeiro dos Santos Leal

Vice-Presidente, Helena Catarina da Conceição Gomes

Relator, Pedro Joaquim Ferreira Cordeiro

Presidente da Direção, Miguel Xavier

O ano de 2024 representa mais um passo importante na história da InPulsar. Em 2023 desafiámo-nos para sermos mais sustentáveis e o objetivo foi alcançado. O presente exercício permitiu-nos sermos mais rigorosos e ainda mais profissionais.

Em 2024, a InPulsar ampliou a sua área de intervenção, garantindo um apoio ainda mais eficaz a um número crescente de pessoas em situação de vulnerabilidade. Este crescimento, aliado a uma gestão financeira rigorosa e responsável, refletiu-se num balanço positivo das contas e atividades.

A InPulsar acredita firmemente que a combinação de uma gestão sustentável e uma estrutura profissionalizada é a base para uma organização cada vez mais resiliente e capaz de gerar um impacto positivo na sociedade.

Estamos gratos aos nossos associados e amigos da associação, cujo apoio contínuo e dedicado é fundamental para a realização dos nossos objetivos.

Também estamos profundamente gratos aos nossos colaboradores, cuja dedicação e empenho são o verdadeiro motor da nossa organização.

Obrigado por nos ajudarem a projetar o futuro, InPulsando hoje.

MENSAGEM

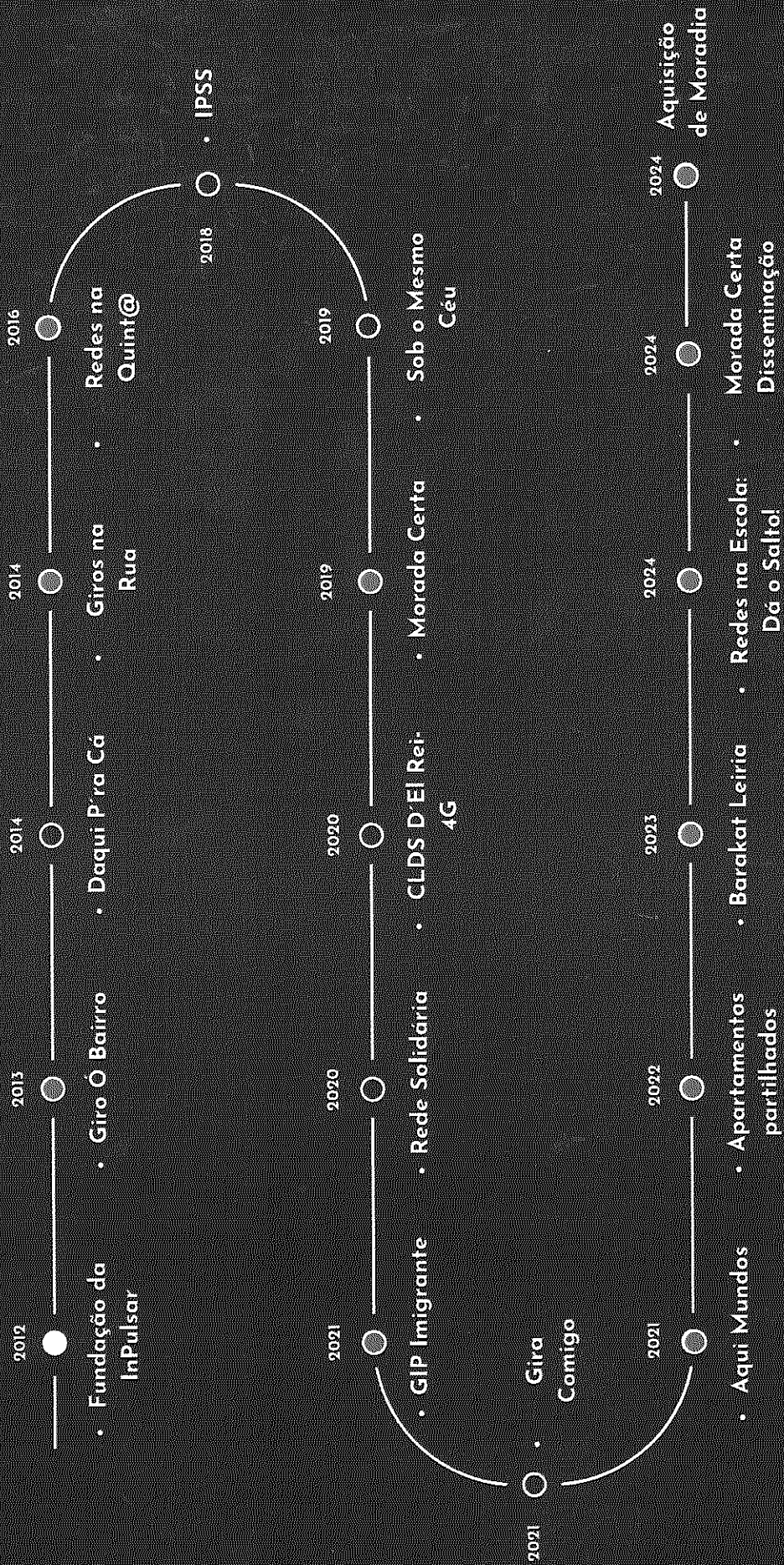
A nossa história

A InPulsar foi fundada em 2012 por 5 pessoas com formação na área social que tinham como objetivo dar resposta aos grupos mais vulneráveis da cidade de Leiria e contribuir para uma sociedade mais justa e humana.

Em 2018, é reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e prossegue o seu percurso impactante na vida de tod@s aqueles com quem se cruza!



AS PRINCIPAIS ETAPAS

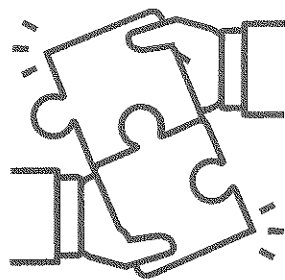


EQUIPA

29 colaboradores

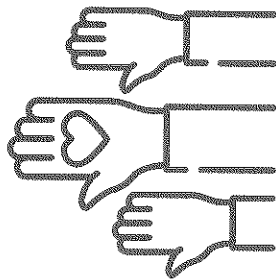


SÓCIOS E VOLUNTÁRIOS



Número de sócios

44



Número de voluntários

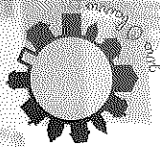
48

O que é o Projeto Giro Ó Bairro?

O Giro Ó Bairro tem sido financiado pelo Município de Leiria através de sucessivos PRO Leiria, ao mesmo tempo tem, ocasionalmente, sido apoiado no âmbito de programas como o Parcerias para o Impacto da iniciativa Portugal Inovação Social (entre 2017 e 2020) e complementar a outros projetos como o Daqui P'ra Cá (2014 a 2015) ou o Gira Comigo (2021 a 2022).

Desde 01 de outubro deste ano que o Giro Ó Bairro passou a ser financiado pelo Programa Escolhas E9G, designando-se atualmente por Giro Ó Bairro E9G, conta com uma rede de parceiros constituída por 8 entidades.

É um projeto de intervenção local junto de crianças, jovens ciganos/as e seus familiares, residentes no Bairro Social da Cova das Faias, na União de Freguesias de Sta. Eufémia e Boa Vista, Leiria. Através da promoção do acesso a oportunidades de educação, saúde e emprego, assim como, o desenvolvimento de competências escolares, sociais, pessoais, artísticas e desportivas, enquanto elementos essenciais à sua inclusão e integração social.



Alguns números...

Foram envolvidos **294 participantes**, dos quais **53 diretos** (crianças e jovens) e **241 indiretos** (crianças e jovens, familiares, outros)

Transição de ano letivo:

- 24 crianças e jovens **transitaram de ano letivo**, tendo participado em pelos menos 12 sessões de atividades que contribuem para essa transição.

Competências Digitais:

- 50 crianças e jovens **participaram em atividades promotoras de competências TIC.**

Competências Desportivas:

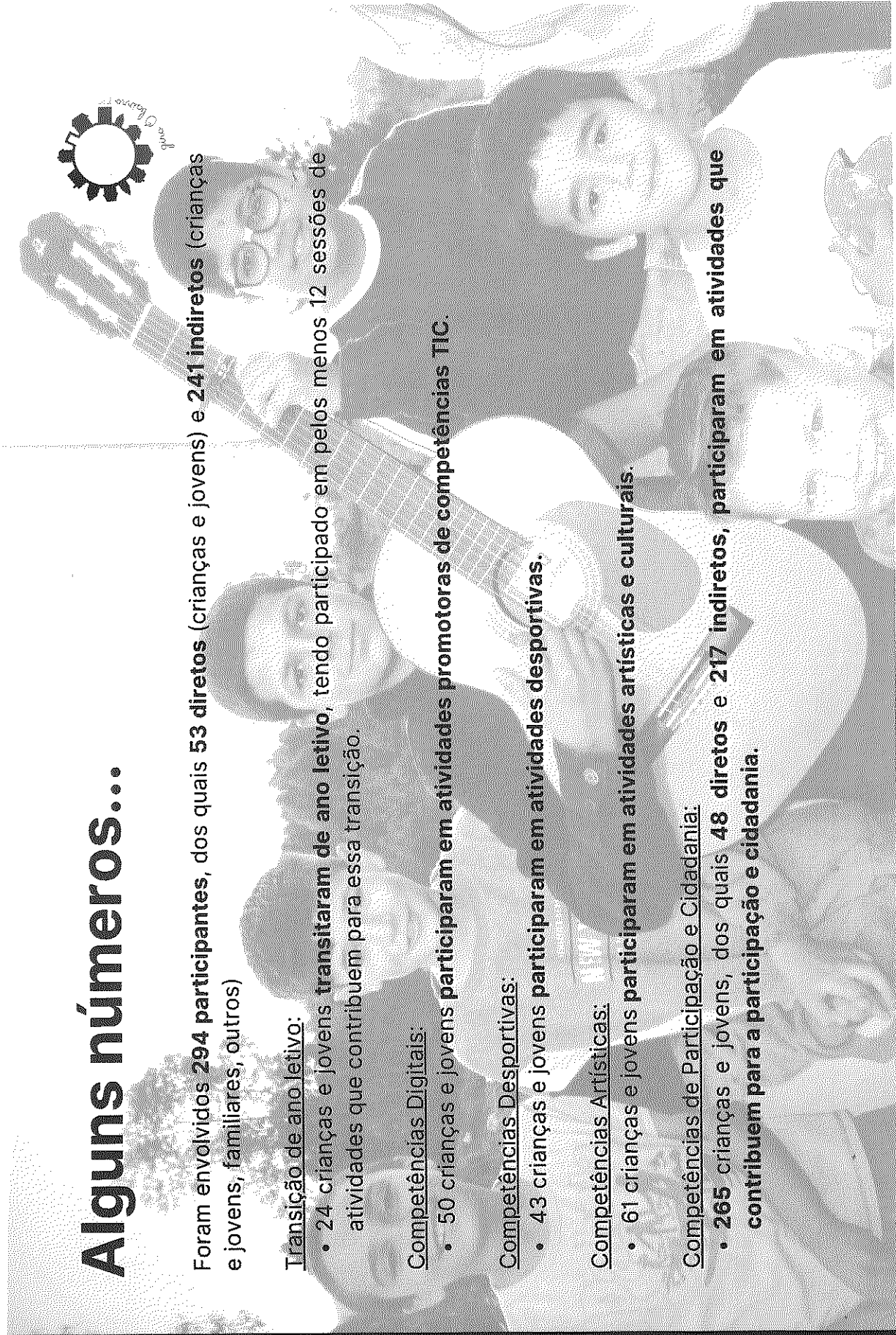
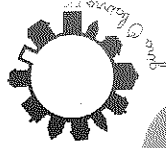
- 43 crianças e jovens **participaram em atividades desportivas.**

Competências Artísticas:

- 61 crianças e jovens **participaram em atividades artísticas e culturais.**

Competências de Participação e Cidadania:

- **265** crianças e jovens, dos quais **48 diretos** e **217 indiretos**, **participaram em atividades que contribuem para a participação e cidadania.**

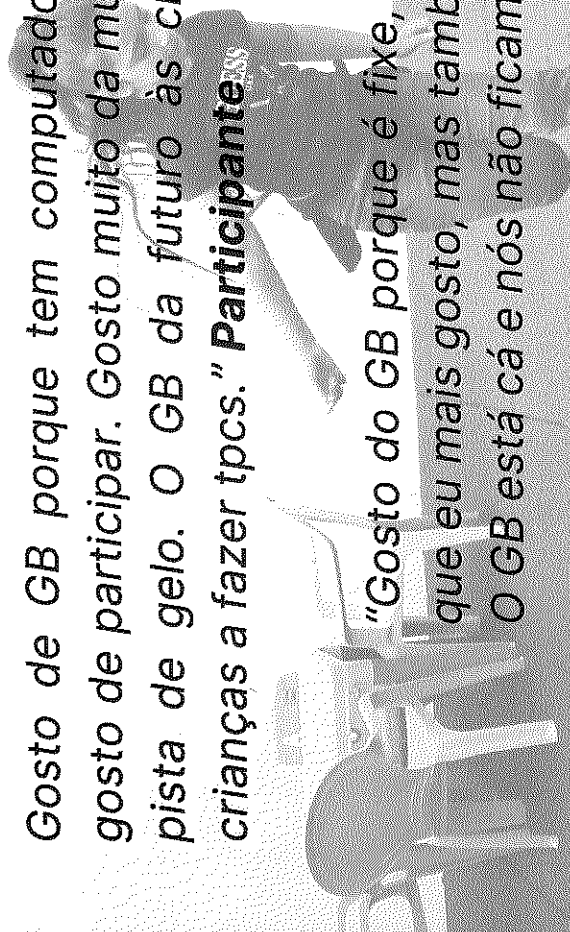
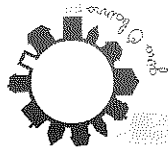


Testemunhos...

Gosto de GB porque tem computador, atividades e eu gosto de participar. Gosto muito da música. Gostei de ir à pista de gelo. O GB da futuro às crianças, ajudam as crianças a fazer tpcs." **Participante**

"Gosto do GB porque é fixe, fazemos atividades. A da Bola é a que eu mais gosto, mas também teatro, música, e dos passeios. O GB está cá e nós não ficamos aborrecidos." **Participante**

"Gosto de fazer atividades, pintar desenhos, e aprender a ler os livros que estão ali no armário. Gosto de brincar, e de ir à dança! Gosto quando me dão uma folha branca para eu desenhar para os meus pais." **Participante**

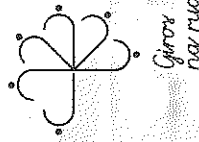


O que é o Projeto Giros na Rua?

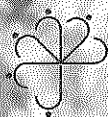
O Giros na Rua iniciou em abril de 2014.

Este projeto visa contribuir para o diagnóstico e melhoria das condições sócio-sanitárias das pessoas utilizadoras de substâncias psicoativas e para o seu encaminhamento social e terapêutico.

O Giros na Rua é financiado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências - SICAD.



Alguns números...



GIRAS
na RUA

- Total de **256** pessoas abrangidas no ano de 2024 (Homens: 186 e Mulheres : 70).
- Cerca de **42** pessoas acompanhadas às consultas de infeciologia no CHUC no apoio na gestão da terapêutica medicamentosa
- Com consumo de substâncias psicoativas ilícitas (**141** pessoas) e/ou problemas ligados ao álcool (**76** pessoas).
- Atividades ocupacionais; Procura ativa de emprego; Lavandaria e Roupa - **1869**
- Distribuição de Material Preventivo - **2964**
- Rastreios IST - **556**
- Terapêutica Medicamentosa - **1423**
- Cuidados de Enfermagem - **445**
- Atendimento psicossocial - **6180**
- Apoio psicológico - **182**
- Cuidados de higiene - **588**
- Apoio alimentar - **14891**
- Acompanhamento ao local/medicação - **467**
- Educação para a saúde - **405**
- Encaminhamentos - **341**

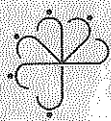
Testemunhos...

"A InPulsar foi o impulso... o meu impulso!" - **L.M.**

"O Giros para mim é um abraço amigo!" -
B.M.

"(A InPulsar) Giros na Rua é muito importante para mim.
É Família, onde se tem apoio, amor, caridade, amizade. Ajuda-me a mim e a todos os utentes e sinto-me feliz por ter também como família os Giros na Rua.

Agradeço imenso aos Giros na Rua e à InPulsar." - **R.M.**



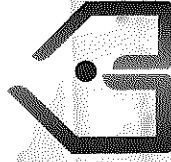
Giros
na Rua

O que é o Projeto Morada Certa?

O Morada Certa - Leiria Housing First teve início em 2019.

Este projeto proporciona acesso direto a uma habitação individualizada, estável e integrada, a pessoas que se encontrem a viver em situação de sem-abrigo na cidade de Leiria. Trata-se de uma resposta inspirada no modelo "Housing First" que garante, para além do acesso a uma habitação, um conjunto diversificado de serviços de suporte, flexíveis e individualizados.

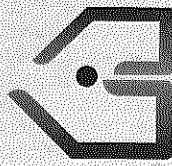
O Morada Certa é financiado pelo Município de Leiria, o Grupo Lusiaves, o BPI Solidário e o Instituto de Segurança Social.



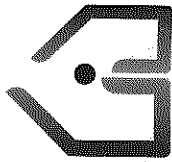
MORADA CERTA
LEIRIA HOUSING FIRST

Alguns números...

- 19 pessoas integradas e acompanhadas em 2024 (16 H/ 3 M)
- Média de idades: 50 anos;
- A maioria situa-se no escalão etário entre 45-64 anos (55%)
- Naturalidade: Leiria (70%)
- Solteiro/a (67%)
- Com baixas habilitações (7 pessoas sem escolaridade; 5 pessoas com o 1.º CEB e 7 pessoas com o 2.º ou 3.º CEB)
- A maioria estava em situação de sem-abrigo há mais de 10 anos
- Inquilinos integrados em ações na comunidade (voluntariado, associativismo, atividades na comunidade): 13
- 5 pessoas integraram formações e 2 estão integrados em Contratos Empregos Inserção (CEI+)
- 95% dos inquilinos não regressam à rua e mantêm uma situação habitacional estável



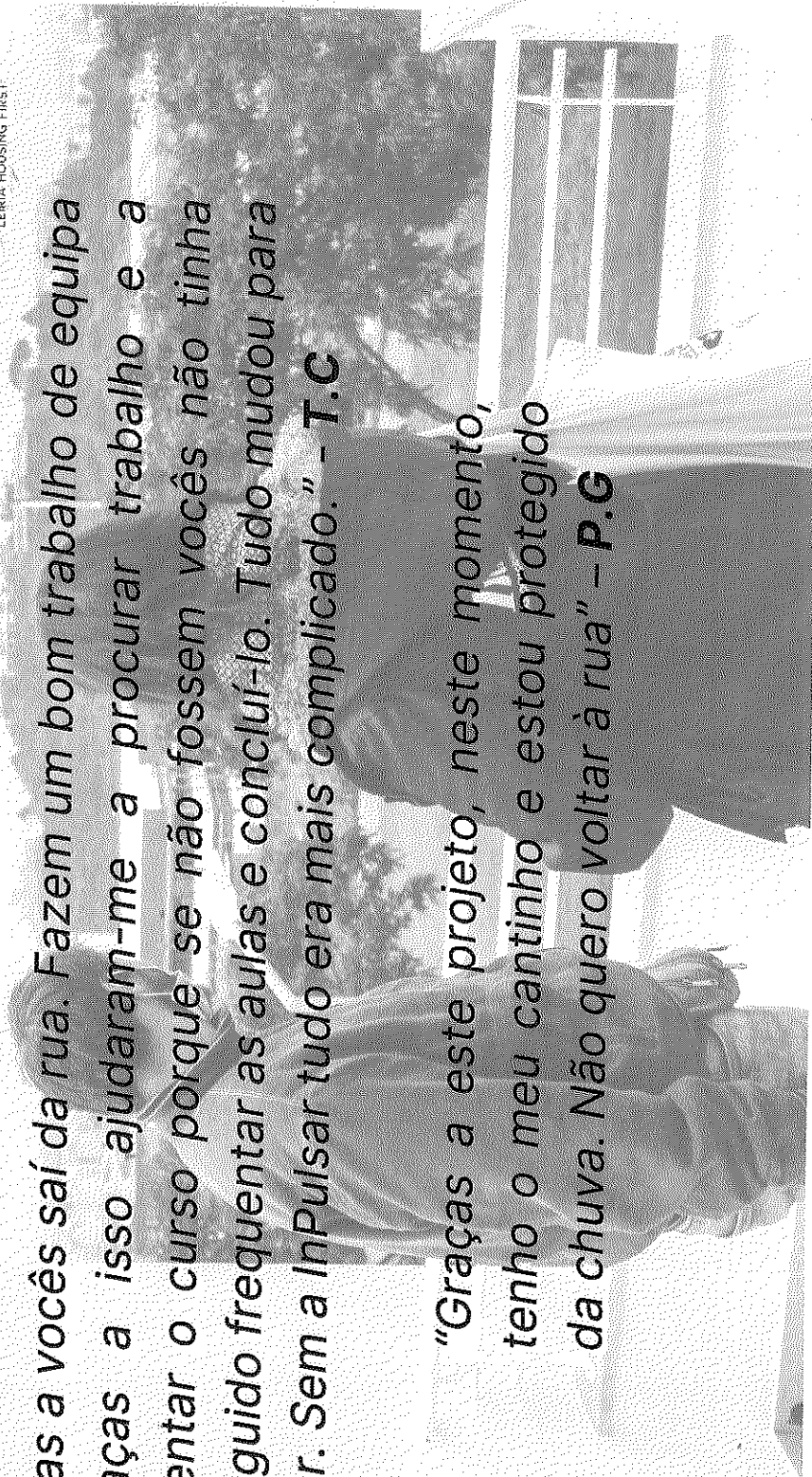
Testemunhos...



MORADA CERTA
LEIRIA HOUSING FIRST

"Graças a vocês saí da rua. Fazem um bom trabalho de equipa e graças a isso ajudaram-me a procurar trabalho e a frequentar o curso porque se não fossem vocês não tinha conseguido frequentar as aulas e concluí-lo. Tudo mudou para melhor. Sem a InPulsar tudo era mais complicado." - T.C

"Graças a este projeto, neste momento, tenho o meu cantinho e estou protegido da chuva. Não quero voltar à rua" - P.G



APARTAMENTOS PARTILHADOS

O que é o Projeto Apartamentos Partilhados?



MORADA CERTA
UMA ABORDAGEM INOVADORA

Os Apartamentos Partilhados iniciaram em 2022.

Esta resposta social, dirige-se a PSSA do concelho de Leiria e visa promover a autonomia das PSSA através de uma resposta que combina o alojamento em contexto habitacional e o apoio técnico especializado e articulado com outras respostas na comunidade.

Os Apartamentos Partilhados são financiados pelo Instituto de Segurança Social.

APARTAMENTOS PARTILHADOS

Alguns números...

- 17 pessoas acompanhadas em 2024 (15 pessoas do sexo masculino e 2 do sexo feminino)
- Destes, 4 utentes em continuidade, 13 novas integrações, 7 autonomizações, 1 transição para o Morada Certa, 1 reentrada e 1 abandono.
- Média de idades: 43 anos;
- 9 pessoas de nacionalidade portuguesa e 7 de outras nacionalidades.



MORADA CERTA
Linha Apoio ao Apoio Social

APARTAMENTOS PARTILHADOS

Testemunhos...

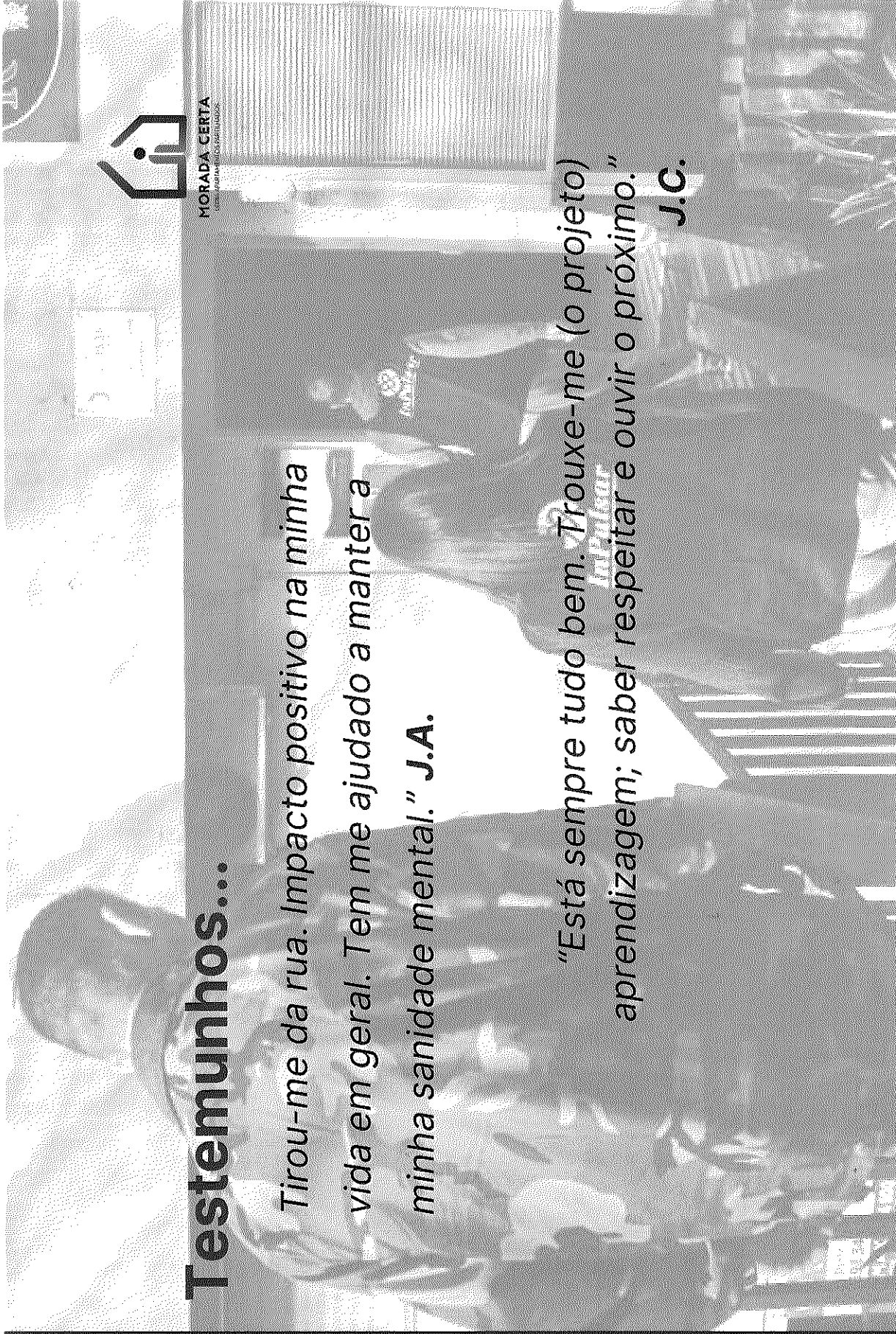
Tirou-me da rua. Impacto positivo na minha vida em geral. Tem me ajudado a manter a minha sanidade mental." J.A.

"Está sempre tudo bem. Trouxe-me (o projeto) aprendizagem; saber respeitar e ouvir o próximo."

J.C.



MORADA CERTA
UMA MORADA COM VILÃOZOS



O que é o Projeto Redes na Quint@E9G?

O Projeto Redes na Quint@, surgiu em 2016, é financiado pelo Programa Escolhas, na sua 9ª Geração e conta com uma rede de parceiros composta por 9 entidades.

É um projeto de intervenção local junto de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis na União de Freguesias de Marrazes e Barosa, Leiria.

O Redes na Quint@ assume-se como uma resposta inovadora e tem como objetivo o desenvolvimento de competências promotoras da inclusão e coesão social junto de crianças, jovens, seus familiares e comunidade da Quinta do Alçada e zonas limítrofes, através do recurso a práticas participativas e de proximidade, promotoras do sucesso escolar, de competências pessoais, sociais, artísticas, desportivas e digitais e participação comunitária.

Alguns números...



Foram envolvidos **276 participantes**, dos quais **53 diretos** (crianças e jovens) e **223 indiretos** (crianças e jovens, familiares, outros)

Transição de ano letivo:

- **60** crianças e jovens **transitaram de ano letivo**, tendo participado em pelos menos 40 sessões de atividades que contribuem para essa transição.

Competências Digitais:

- **55** crianças e jovens **desenvolveram 10 ou mais competências** num total de 25 avaliadas, tendo participado em pelo menos 15 sessões promotoras das mesmas.

Competências Desportivas:

- **39** crianças e jovens **melhoraram 5 ou mais das 10 competências** avaliadas, tendo participado em pelo menos 20 sessões de atividades promotoras das mesmas.

Competências Artísticas:

- **52** crianças e jovens **melhoraram 5 das 10 competências** avaliadas, tendo participado em pelo menos 20 sessões de atividades promotoras das mesmas.

Competências Pessoais, Emocionais, Sociais e/ou Cognitivas

- **56** crianças e jovens **melhoraram 8 das 20 competências** avaliadas, tendo participado em pelo menos 40 sessões promotoras das mesmas.

Testemunhos

"O Redes não é um ATL, é um projeto que ajuda famílias, ajuda pessoas e em que nós vamos fazendo atividades e vamos sempre evoluindo. E que o Redes tem um projeto, que temos um projeto, que é melhorar o nosso bairro" - **Participante**

"O projeto foi fundamental num período em que me senti sozinha e em que o meu filho estava muito revoltado" - **Encarregado de Educação**

"No Redes sabem o que é que é melhor para nós, para nos ajudar no nosso futuro escolar" - **Participante**

"Eu aprendi muitas coisas que a escola não ensinou, por exemplo a parte da cidadania de certeza que eu aprendi no Redes" - **Participante**

O que é o Projeto GIP Imigrante?

GIP

GABINETE DE INSERÇÃO
PROFISSIONAL IMIGRANTE

O Gabinete de Inserção Profissional - Imigrante teve início em janeiro de 2021.

Este projeto presta apoio no percurso de inserção no mercado de trabalho da população imigrante.

O GIP Imigrante é financiado pelo Alto Comissariado para as Migrações e o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Alguns números...

- O GIP Imigrante acompanhou em 2024 um total de **2089 pessoas**, das quais 261 representam novas inscrições, 655 transições de anos anteriores e 1173 candidatos presentes em Sessões Coletivas; num total de **38467 atendimentos** (presenciais e à distância).
- **95% são cidadãos imigrantes**, provenientes de **61 nacionalidades** diferentes e apenas **56% se encontra elegível para inscrição no IEPF**.
- Caracterizando o público-alvo acompanhado, podemos destacar: na faixa etária dos 30 aos 54 anos (57%), predominantemente feminino (55%) e com habilitações académicas ao nível do ensino secundário (50%).
- Foram realizadas **72 sessões de informação coletivas**, onde compareceram 1173 cidadãos.

Testemunhos...

GABINETE DE INSERÇÃO
PROFISSIONAL IMIGRANTE
GIP

"Em Leiria, a InPulsar foi o meu alicerce. A Ana Margarida manteve-me constantemente atualizado sobre oportunidades de emprego e ofereceu um apoio essencial enquanto novo imigrante. A ajuda deles foi inestimável!"

"Honestamente, desde que vos conheci, as coisas tornaram-se mais fáceis para mim. Estive aqui durante um ano sem conseguir resolver os meus problemas, mas vocês orientaram-me no caminho certo. Depois da nossa primeira reunião, consegui agendar a minha marcação para a documentação e obtive mais informações sobre empregos na indústria em Portugal. Obrigado."

O que é o Projeto Aqui Mundos?

AQUI MUNDOS

Começou a sua atividade em setembro de 2021 com financiamento do FAMI - (Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração) gerido pelo Alto Comissariado para as Migrações. Em janeiro de 2023, foi celebrado um Protocolo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, que assegura o financiamento da equipa, tendo a sua intervenção sido alargada a jovens nacionais.

Em junho de 2024 este Protocolo de Cooperação foi alargado para a criação da modalidade de Acolhimento Protegido, disponível para um total de 5 jovens.

A Equipa de Autonomia Supervisionada (EAS) Aqui Mundos pretende promover a integração e autonomia de vida de jovens com uma medida de promoção e proteção de autonomia supervisionada atribuída. Intervém com jovens Estrangeiros Não Acompanhados (JENA) vindos dos campos de refugiados da Grécia (no âmbito de um Programa de Recolocação); jovens provenientes de movimentos não-programados, e com jovens nacionais com medida de Autonomia Supervisionada.

Alguns números...

AQUI
MUNDOS

- Equipe de Autonomia Supervisionada multidisciplinar: 1 assistente social; 1 educadora social; 2 psicólogas
- **20 jovens acompanhados** com medida de promoção e proteção de Autonomia Supervisionada (18 em Leiria e 2 em Alcobaça)
- **4 jovens acompanhados no seguimento de outras medidas** de promoção e proteção anteriores;
- **15 Jovens Estrangeiros Não Acompanhados (JENA)**, Nacionais de Países Terceiros (Bangladesh, Gâmbia, Paquistão e Somália) acompanhados pela EAS
- 7 JENA provenientes de movimentos não-programados
- 19 jovens detentores de NIF, NISS, NUS e Plano de Intervenção Individual (PII), revisto periodicamente
- **5 jovens com acompanhamento cessado**
- Realização de 1 jantar cultural do Bangladesh, no âmbito da Semana da Interculturalidade (EAPN/Portugal)
- **54 atividades socioculturais e de integração na comunidade** dirigidas aos jovens em acompanhamento (ex.: aulas de esgrima, golfe; visita ao Oceanário; feira de Maio; Feira de Natal; jogos de futebol, etc.)

AQUI MUNDOS

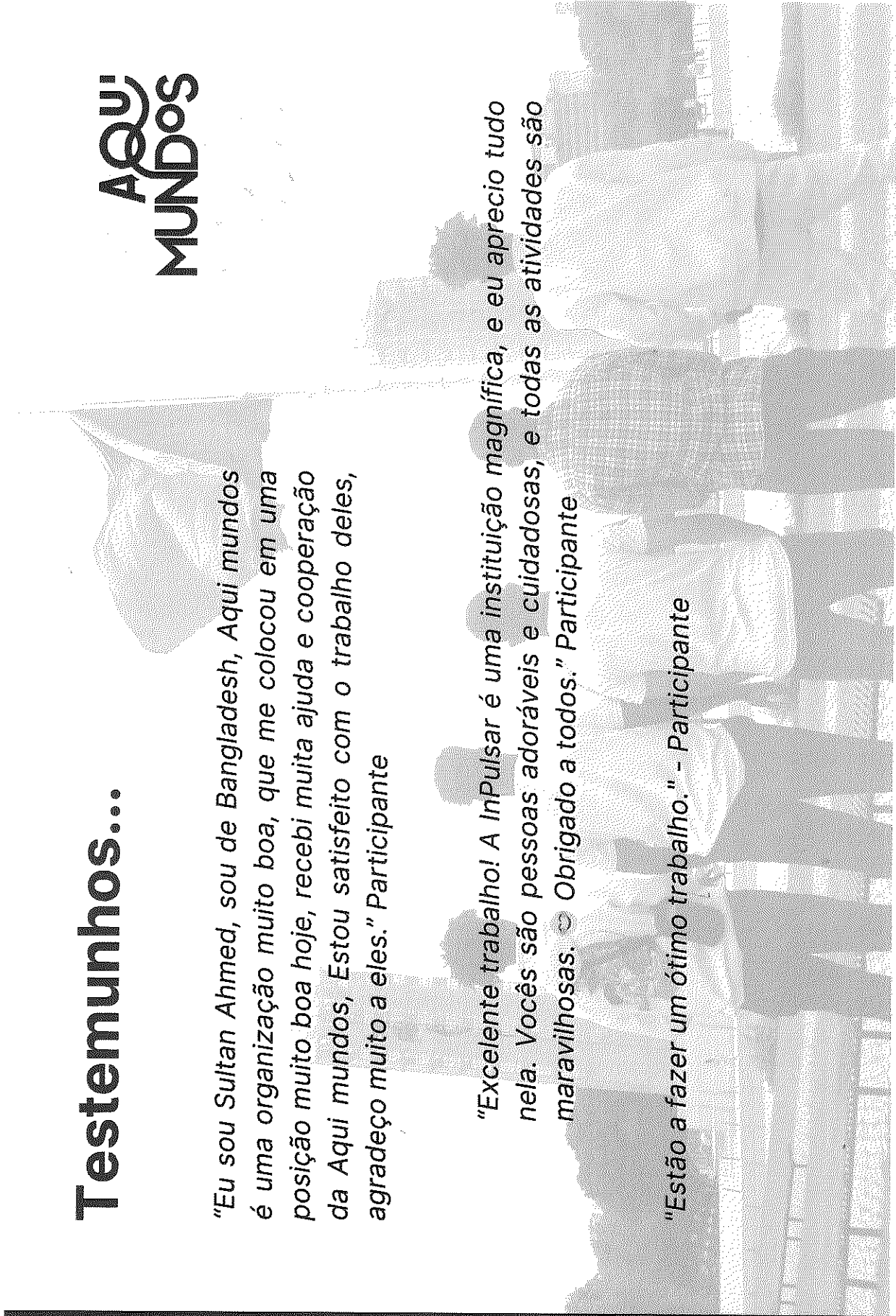
Testemunhos...

AQUI MUNDOS

"Eu sou Sultan Ahmed, sou de Bangladesh, Aqui mundos é uma organização muito boa, que me colocou em uma posição muito boa hoje, recebi muita ajuda e cooperação da Aqui mundos, Estou satisfeito com o trabalho deles, agradeço muito a eles." Participante

"Excelente trabalho! A InPulsar é uma instituição magnífica, e eu aprecio tudo nela. Vocês são pessoas adoráveis e cuidadosas, e todas as atividades são maravilhosas. ☺ Obrigado a todos." Participante

"Estão a fazer um ótimo trabalho." - Participante



O que é o Projeto Barakat Leiria?

**Barakat
LEIRIA**

O Barakat Leiria foi concebido como uma resposta direta à emergência humanitária desencadeada pela crise no Afeganistão, e foi especificamente desenhado para o acolhimento e a integração de ativistas afegãos, requerentes de asilo em Portugal, que eram trabalhadores/voluntários numa organização de luta pelos direitos humanos, em Cabul. Com uma duração de 18 meses (fevereiro de 2023 a agosto de 2024), o Barakat Leiria seguiu uma abordagem multidimensional, com foco em cinco pilares fundamentais: apoio habitacional, integração cultural, formação linguística, apoio psicossocial e capacitação para a autonomia.

Apoio: ISGFAPW - International Support Group for Former Afghan Peace Workers; AIMA - Agência para Integração Migrações e Asilo

Alguns números...

Barakat
LEIRIA

- 17 participantes diretos
- 17 projetos/entidades que receberam ações de voluntariado ou mini-estágios
- 6939 horas de **voluntariado** em entidades parceiras
- 420 horas de **mini-estágios** em entidades parceiras
- 2625 horas de curso certificado de **Português Língua de Acolhimento**
- 1526 horas de **formação para os participantes** (Ubuntu, Introdução à Permacultura e Mentoria Digital)
- 476 horas de **formação para a equipa**
- 208 **sessões de grupo** (Cultural Days / Practical Days / Debriefings)
- 1667 de diligências no âmbito do **plano individual de intervenção**
- 285 de acompanhamentos a **atos clínicos**
- 8 participantes integrados no **ensino superior**
- 6 participantes inseridos no **mercado de trabalho**

Testemunhos...

Barakat
LEIRIA

"Como migrante apoiado pelo projeto Barakat, posso dizer que desempenhou um papel crucial na minha integração na sociedade portuguesa. O Barakat não só me ajudou com questões administrativas, como a obtenção do número de segurança social, serviços financeiros e acesso à saúde, mas também me proporcionou um apoio valioso através de programas educativos, culturais, sociais e psicológicos. Este projeto ajudou-me a adaptar-me ao meu novo ambiente, a superar os desafios da migração, a estabelecer ligações com a comunidade local e a sentir uma maior sensação de segurança e pertença."

M. H.

"A organização InPulsar desempenhou um papel importante no nosso processo de asilo. Ajudaram-nos com os procedimentos legais, na procura de uma casa e no acesso a serviços sociais. A equipa foi muito amável e esteve sempre pronta para nos ajudar. Estamos gratos pelo seu apoio."

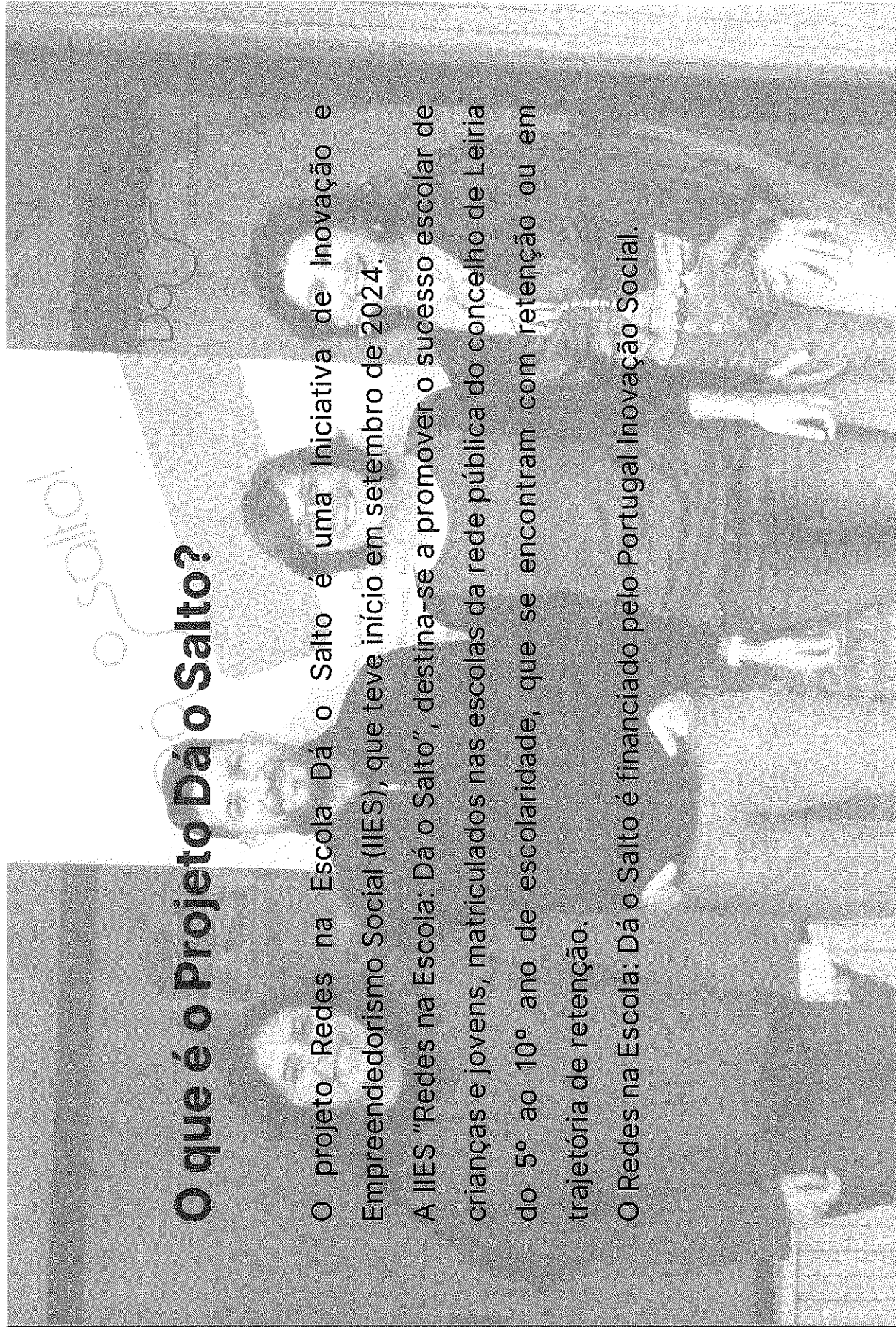
M. K.

O que é o Projeto Dá o Salto?

O projeto Redes na Escola Dá o Salto é uma Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), que teve início em setembro de 2024.

A IIES "Redes na Escola: Dá o Salto", destina-se a promover o sucesso escolar de crianças e jovens, matriculados nas escolas da rede pública do concelho de Leiria do 5º ao 10º ano de escolaridade, que se encontram com retenção ou em trajetória de retenção.

O Redes na Escola: Dá o Salto é financiado pelo Portugal Inovação Social.



Alguns números...

- **59 alunos** integrados (40 H/19M).
- Intervenção no concelho de Leiria: 8 Agrupamento de Escolas + 2 Escolas Não Agrupadas.
- Média de Idades: **14 anos**.
- Todos os participantes têm **pelo menos uma retenção** durante o seu percurso escolar.
- **30% dos alunos** são de nacionalidade estrangeira.

Testemunhos...

Dá o salto!
REDES NA ESCOLA

"Com este projeto tenho colocado em prática estratégias que nunca tinha pensado e têm sido muito boas, principalmente a forma como eu estudo", **Aluno**

"Tenho visto diferenças no aluno, está mais conversador, mais empenhado e atento nas aulas. Até já trouxe dúvidas para a aula!", **Professor**

"A vossa ajuda tem-me feito pensar na forma como trato o meu filho e me relaciono com ele. Tenho tentado ouvir mais o meu filho e não ser só eu a falar". **EE**

DÁ O SALTO
REDES NA ESCOLA

MORADA CERTA/ DISSEMINAÇÃO

O que é o Projeto Morada Certa| Disseminação?

O projeto Morada Certa| Disseminação iniciou em setembro de 2024 e visa promover uma resposta intermunicipal de apoio às pessoas em risco de perda habitacional ou que vivenciam a condição de sem-abrigo através da capacitação das equipas locais da região de Leiria e Oeste para uma intervenção integrada, preventiva e em rede. E da criação de respostas habitacionais inspiradas no modelo Housing First enquanto estratégia inovadora de integração comunitária.

Operacionaliza-se através da implementação das seguintes ações:

Ação 1) Capacitação e criação de redes intermunicipais;

Eixo 2) Intervenção e implementação de projetos Housing First.

Trata-se de um projeto financiado pelo CENTRO 2030 e é desenvolvido em parceria com a Acompanhã - Cooperativa de Solidariedade Social, C.R.L. e conta com o apoio da CIM da Região de Leiria, do Município das Caldas da Rainha e de Peniche.

MORADA CERTA/ DISSEMINAÇÃO

Alguns números ...

- 27 pessoas sinalizadas em situação de sem-abrigo em Leiria e em Peniche
- 27 pessoas em situação de sem-abrigo com gestor de caso
- 4 pessoas transitaram para resposta de Housing First
- 5 reuniões interinstitucionais de supervisão e gestão de casos

RESULTADOS

OBJETIVOS	RESULTADOS
DIVERSIFICAR AS FONTES DE RENDIMENTO	27% FINANCIAMENTO PRIVADO 73% FINANCIAMENTO PÚBLICO
DIVULGAR A ASSOCIAÇÃO E A SUA INTERVENÇÃO	20 PUBLICAÇÕES EM JORNAIS LOCAIS 71 PUBLICAÇÕES NO INSTAGRAM 66 PUBLICAÇÕES NO FACEBOOK
AUMENTAR A ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	38.565,65€ ANGARIADO 21088,81€ EM ESPÉCIE
AUMENTAR O NÚMERO DE SÓCIOS	15 SÓCIOS COM AS QUOTAS PAGAS

ATIVIDADES ANUAIS

Participação em seminários

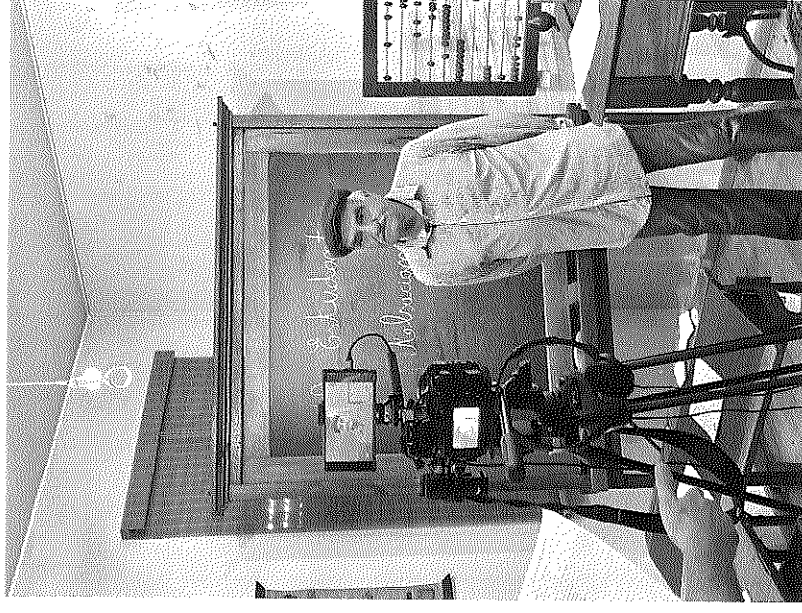
27

Apresentações em aulas

15

Organização / participação
de eventos

21



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Entidade: InPulsar - Associação para o Desenvolvimento Comunitário
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2024 e 31.12.2023

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	38 795,24	29 766,97
Subsídios, doações e legados à exploração	8	917 524,68	824 602,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-21 088,81	
Fornecimentos e serviços externos	14.3	-289 939,65	-261 829,89
Gastos com o pessoal	13	-478 154,11	-423 441,90
Outros rendimentos e ganhos	8	62,43	479,98
Outros gastos e perdas		-69 691,05	-76 557,21
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		97 508,73	93 020,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-1 962,87	-3 823,90
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		95 545,86	89 196,93
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	7	-1 632,89	-281,47
Resultado antes de impostos		93 912,97	88 915,46
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		93 912,97	88 915,46

InPulsar
Associação p/ Desenvolvimento Comunitário

Ray J. Silva

OCC

Secção de gestão Comunitária

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Entidade: InPulsar - Associação para o Desenvolvimento Comunitário
Balanço em 31.12.2024 e 31.12.2023

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2024	31.12.2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	5	320 366,51	2 329,38
Investimentos Financeiros	12	5 169,43	5 169,43
		325 535,94	7 498,81
Activo corrente			
Outras contas a receber	14.5	1 352 084,92	1 104 435,14
Caixa e depósitos bancários	14	203 260,26	242 449,54
		1 555 345,18	1 346 884,68
Total do ACTIVO		1 880 881,12	1 354 383,49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas	14.4	44 991,35	16 609,24
Resultados Transitados	14.4		-60 533,35
Resultado líquido do período		93 912,97	88 915,46
		138 904,32	44 991,35
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos Obtidos		320 000,00	
		320 000,00	
Passivo corrente			
Fornecedores	14.7	1 397,03	1 026,32
Estados e outros entes públicos	14.2	13 987,69	13 282,70
Diferimentos	14.6	1 326 346,41	1 240 836,97
Outras contas a pagar	14.8	80 245,67	54 246,15
		1 421 976,80	1 309 392,14
Total do Passivo		1 741 976,80	1 319 392,14
Total do fundos patrimoniais e do Passivo		1 880 881,12	1 354 383,49

InPulsar
Associação p/ Desenvolvimento Comunitário

O órgão de gestão

OCC

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

1. Identificação da Entidade

A InPulsar – Associação Para Desenvolvimento Comunitário é uma instituição sem fins lucrativos, NIF 510204031, constituída em 29 de Março de 2012, com sede em Leiria, sob a forma de Associação, reconhecida como IPSS pela Segurança Social em 2018.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Nota 16) e "Diferimentos" (Nota 16)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes. 3.1.4. Materialidade e Agregação: A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade

depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais. As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Não foi atribuído à Entidade nem existe qualquer bem deste género.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. De registar que a instituição não possui qualquer tipo destes bens.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade. Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

3.2.6. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade não dispõe de inventários.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado;
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/dadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / dadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados,

descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não orrentes.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "**Fundos**" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "**Fundos Patrimoniais**" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outras entidades.

3.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data. Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados". Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispendios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos: a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."
- Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa prevista sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS - ANEXO

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:
Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A entidade usufrui de um espaço cedido pelo Município de Leiria, que se destina ao desenvolvimento das suas atividades de um dos projetos.

Bens do património histórico, artístico e cultural

A entidade não possui quaisquer "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

Outros Ativos Tangíveis

	Saldo 01/01/2024	Movimentos período	Saldo 31/12/2024
Ativos Tangíveis:			
- Bens Imóveis	0,00 €	320.000,00 €	320.000,00 €
- Terrenos e recursos naturais	15,84 €	0,00 €	15,84 €
- Equipamento Básico	20.707,09 €	0,00 €	20.707,09 €
- Equipamento Transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Depreciações:			
- Equipamento Básico	18.393,35 €	1.962,87 €	20.356,42 €
- Equipamento Transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

Propriedades de Investimento

Não existem quaisquer propriedades de investimento.

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de nenhuns de nenhuns "Ativos Intangíveis" do domínio público.

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A entidade possui uma conta caucionada no valor de 70.000 euros, e 2 financiamentos no montante total de 320.000 € pelos quais suportou os seguintes custos:

	2024	2023
Juros/encargos	1.632,89 €	281,47 €

8. Rédito

Nos períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Quotas de utilizadores	31415,07 €	23.585,73 €
Quotizações	270,37 €	230,00 €
Promoções para captação de Recursos	5.981,00 €	5.641,24 €
Rendimentos de Colaborações	1.128,80 €	300,00 €
Subsídios à exploração	878.949,03 €	790.129,52 €
Doações	38.565,65 €	34.593,36 €
Outros Rendimentos	62,43 €	479,98 €

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS - ANEXO

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Passivos contingentes

Não existem passivos contingentes.

Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes.

10. Subsídios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024, a Entidade tinha aprovados e pendentes de recebimento os subsídios detalhados no ponto 14.6 com parte da despesa já incorrida.

11. Imposto sobre o Rendimento

A entidade não tem qualquer valor de imposto a pagar, uma vez que os seus rendimentos estão isentos

12. Instrumentos Financeiros

A entidade possui em os seguintes instrumentos financeiros e valores:

Descrição	2024	2023
Fundos de Compensação	5.169,43 €	5.169,43 €

13. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer remuneração.

Em 2024 a entidade dispôs em média de 26 funcionários com os seguintes custos:

Descrição	2024	2023
Gastos com o Pessoal	478.154,11 €	423.441,90 €
- Remunerações do pessoal	393.537,11 €	345.172,67 €
- Indemnizações	0,00 €	651,68 €
- Encargos Sobre as Remunerações	80.686,37 €	72.586,29 €
- Seguro de Acidentes de Trabalho	2.964,33 €	2.353,31 €
- Outros Custos com o Pessoal	965,30 €	1.677,95 €

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

14.1. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Caixa	2211,90 €	271,10 €
Depósitos à ordem	201.048,36 €	242.171,11 €

14.2. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Retenção de IRS - AT	3.381,69 €	4.277,00 €
TSU – Segurança Social	10.606,00 €	9.005,70 €

14.3. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" no período findo em 31 de Dezembro de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
6221 Trabalhos especializados	39.639,62 €	31.317,55 €
6222 Publicidade e Propaganda	1.051,53 €	52,99 €
6223 Vigilância e Segurança	116,66 €	116,02 €
6226 Conservação e reparação	1.382,83 €	3.848,48 €
6227 Serviços Bancários	156,63 €	110,00 €
6231 Materiais de desgaste rápido	15.018,86 €	12.223,39 €

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXO

6233	Material de escritório	4.821,12€	7.600,51€
6234	Artigos para Oferta	0,00 €	31,19 €
6241	Eleticidade	13.338,01 €	10.927,22 €
6242	Combustíveis	11.014,40 €	10.166,48 €
6243	Águas	5.687,95 €	5.706,59 €
6251	Deslocações e Estadas	1.629,70 €	3.575,00 €
6252	Transporte de pessoal	3.421,21 €	3.260,95 €
6261	Rendas e alugueres	192.613,13 €	164.889,66 €
6262	Comunicações	3.556,13 €	3.305,97 €
6263	Seguros	52,44 €	798,60 €
6265	Contencioso e Notariado	450,00 €	118,00 €
6266	Despesas de Representação	324,60 €	424,95 €
6267	Limpeza, higiene e Conforto	4.595,06 €	3.356,34 €

14.4. Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais apresentam a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
- Reservas Legais	15.920,50 €	15.920,50 €
- Outras Reservas	29.070,85 €	688,74 €
- Resultados Transitados	0,00 €	60.533,35 €

14.5. Outras contas a receber A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Outras Contas a Receber	2024	2023
- Município de Leiria	9.901,00 €	15.687,50 €
- SICAD	67.996,56 €	101.746,56 €
- Programa Escolhas	296.545,24 €	451.940,00 €
- POISE	0,00 €	114.702,04 €
- IEFP	10.938,44 €	16.687,03 €
- IGFS	544.937,42€	0,00 €
- Instituto da Segurança Social	289.451,00 €	198.033,13 €
- Fundação La Caixa	51.300,00 €	51.300,00 €
- FAMÍ	46.121,18 €	46.121,18 €
- ACIMA/AIMA	9.155,57 €	98.488,89 €
- Barakat - Organização Permaculture for Refugees	0,00 €	0,00 €

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS - ANEXO

	2024	2023
- Fornecedores C/c	-22.533,48 €	0,00 €

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

	2024	2023
- Acréscimo de Gastos – Remunerações a Liquidar	72.198,84 €	54.246,15 €

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social e Autoridade Tributária e Aduaneira se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Órgão de Gestão

[Handwritten signature]

Contabilista Certificado



Veratrum Zingiber

OBRIGADA

